Mozout

Gerado a 15/11/2026 02:05

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

A base de dados cresceu: onde ver o tamanho, e o que se pode apagar

phpMyAdmin e gestão

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-AO-KB-2150	v2026.09.27	Angola · Português

MozOut Angola
RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings
NIF 500 260 5724 · Matrícula 26464-25/250724

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/2150

A base de dados cresceu: onde ver o tamanho, e o que se pode apagar

phpMyAdmin e gestão · Criado em **27 de setembro de 2026** · 5 min de leitura



Um dia repara que a conta está mais cheia do que devia, e que boa parte disso é a base de dados. A pergunta certa nesse momento não é «como limpo?». É **o que está lá dentro a ocupar o espaço**. Este artigo trata de medir e de decidir, que é a parte que se salta.

A limpeza em si, com os comandos já escritos, está em **limpar e optimizar a base de dados pelo phpMyAdmin**. Faça-a **depois** de saber o que vai apagar, e não antes.

Onde se vê o tamanho

1. **No cPanel, na área das bases de dados MySQL.** Não precisa de instalar nem de correr nada: a lista das bases da sua conta traz, ao lado de cada nome, o espaço que aquela base ocupa. É o caminho mais curto, e é este número que decide se vale a pena ir mais fundo: se a base tem uns megabytes, o problema não é ela, são os ficheiros.

2. **No phpMyAdmin, tabela a tabela.** Escolha a base na lista da esquerda e a página que abre mostra as tabelas com uma coluna de tamanho. Ordene por aí e olhe só para as três primeiras: numa base normal, três tabelas explicam quase tudo. Se não souber qual é a base do site, **descubra-a primeiro**.

3. **Com uma consulta, se quiser o quadro completo de uma vez.** No separador **SQL** do phpMyAdmin, troque `conta_base` pelo nome completo da sua base, com prefixo, e corra o comando abaixo.

```
SELECT table_name, ROUND((data_length + index_length)/1024/1024, 1) AS mb, ROUND(index_length/1024/1024, 1) AS mb_indices, ROUND(data_free/1024/1024, 1) AS mb_mortos, table_rows FROM information_schema.tables WHERE table_schema = 'conta_base' ORDER BY data_length + index_length DESC;
```

A coluna	O que lhe diz
mb	O peso total da tabela, dados e índices somados. É por esta que a lista vem ordenada.
mb_indices	Quanto desse peso são índices. Índices grandes **não são desperdício**: são o que faz as consultas serem rápidas. Não os apague para poupar espaço.
mb_mortos	Espaço que já esteve ocupado e está livre dentro do ficheiro da tabela. Se este número for alto, alguém já apagou muita coisa e falta reconstruir a tabela para o espaço voltar ao disco.
table_rows	Uma **estimativa** do número de linhas, e não uma contagem. Serve para comparar tabelas entre si; para o número exacto de uma, conte-a com um `SELECT COUNT(*)`.

O que costuma estar a crescer, e como confirmar

Num site feito em WordPress, as tabelas gordas são quase sempre as mesmas quatro coisas. Nenhuma delas se adivinha: confirmam-se todas com uma contagem no separador **SQL**. Troque o `wp_` pelo prefixo das suas tabelas.

O que é	Como confirmar que é isso
Revisões de páginas e artigos	Cada gravação de um texto guarda a versão anterior inteira. Corra `SELECT post_type, COUNT(*) FROM wp_posts GROUP BY post_type;`. Se a linha das revisões for muito maior do que a das páginas e dos artigos, encontrou.
Comentários marcados como spam	Marcados, mas nunca apagados. Corra `SELECT comment_approved, COUNT(*) FROM wp_comments GROUP BY comment_approved;`. Num site antigo, a linha do spam chega aos milhares.
Tabelas de plugins que já desinstalou	Olhe para os nomes das tabelas maiores. As do WordPress são poucas e sempre as mesmas; qualquer outra pertence a um plugin. Se o plugin já não está instalado, a tabela ficou para trás e ninguém a lê.
Registos de eventos	Tabelas com *log* no nome, deixadas por plugins de segurança, de encomendas ou de formulários: guardam uma linha por acontecimento e nunca apagam nada. Ordene a tabela pela data mais antiga; se tiver linhas de há anos, está provado.

Há ainda uma quinta coisa que não se vê no tamanho mas pesa em cada visita: as opções marcadas para carregamento automático. São lidas em todos os pedidos, mesmo as que sobraram de um plugin que já foi. A consulta que as mostra por tamanho está no artigo da limpeza.

Decidir: o que sai, o que só sai com confirmação, e o que fica

1. **Sai sem dúvidas:** revisões antigas, rascunhos automáticos, o que está no lixo há meses, comentários já marcados como spam, e registos de eventos com anos em cima.

2 **Sai com uma confirmação:** as tabelas de plugins. Confirme primeiro que o plugin está mesmo **desinstalado**, e não apenas desactivado. Um plugin desactivado volta a ser ligado um dia e vai procurar as tabelas dele.

3 **Não sai:** tudo o que não souber identificar. Uma tabela apagada à sorte pode parar uma funcionalidade inteira, e a única volta atrás é a cópia. Na dúvida, pergunte a quem fez o site, ou pergunte-nos.

! **Antes do primeiro comando de apagar, duas cópias.**
Uma exportação da base, guardada fora do servidor, e a cópia da conta pelo painel: **como restaurar dados com o JetBackup** e **fazer e guardar a sua própria cópia**. Não há desfazer nisto.

Duas coisas que convinha saber antes de começar

Uma base grande raramente é a razão de um site estar lento. Se o que o incomoda é a velocidade e não o espaço, limpar a base vai dar-lhe pouco: as mudanças que rendem estão por ordem em **o site está lento: o que faz mesmo diferença**.

E se o que lhe falta é espaço na conta, repare que o tecto que costuma travar primeiro não é o peso: é o número de ficheiros. Está explicado em **os limites que não vêm no anúncio**.

Meça outra vez depois de limpar, e não se assuste se o número não baixar logo.
Apagar linhas não encolhe o ficheiro da tabela de imediato: o espaço fica lá dentro, marcado como livre, e só volta ao disco quando a tabela é reconstruída. É a coluna dos mortos da consulta acima, e é exactamente isso que a optimização arruma.

PRECISA DE AJUDA?

Mediu e não reconhece a tabela maior? Diga-nos o domínio e o nome dela.

Abrir um pedido de suporte →

VEJA TAMBÉM

- **Hospedagem WordPress** →
- **Planos de hospedagem e o que cada um inclui** →
- **Política de Suporte: até onde vai a nossa ajuda** →

Mozout

MozOut Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF	500 260 5724
MATRÍCULA	26464-25/250724
SEDE	Rua Direita do Patriota, Bairro Dangereux Belas, Luanda, Angola
CONTACTOS	info@mozout.com · +244 942 011 191 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

Versão online deste documento

RLX-AO-KB-2150 · v2026.09.27 · Gerado a 15/11/2026 02:05